



Evento	Salão UFRGS 2025: XXI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Epidemiologia crítica e saúde dos povos: uma escrevivência sobre a construção coletiva do conhecimento em sala de aula
Autores	BEATRIZ RAFFI LERM RICARDO SOUZA HEINZELMANN CAROLINA ARAUJO LONDERO LUIZA CAMPOS MENEZES LIDIANE DIAS VIEIRA GABRIELA JAIME FEIDEN DA SILVA DANIELA RECHE VIEIRA JAINARA ZENI SPAGIARI PRISCILA GORE EMILIO
Orientador	CAMILA GIUGLIANI

RESUMO: A pós-graduação é um espaço estratégico para a produção do conhecimento e a formação de pesquisadores, mas também pode e deve se constituir como ambiente de construção crítica e coletiva do saber. Neste sentido, o Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia de uma universidade pública do Sul do Brasil ofertou, em 2024, a disciplina "Epidemiologia Crítica e Saúde dos Povos", inspirada na obra do epidemiologista equatoriano Jaime Breilh. A disciplina propôs uma ruptura com práticas pedagógicas tradicionais, tendo como eixo a leitura integral do livro *Epidemiología Crítica y la Salud de los Pueblos: ciencia ética y valiente en una civilización malsana* (2023) ao longo de todo o semestre. Essa escolha contrapôs a lógica da "fast science", marcada por excesso de informações e pouca profundidade, e se mostrou potente para a formação do pensamento crítico e ético-político. As aulas foram realizadas em formato de roda de conversa, partindo das impressões de leitura e das vivências pessoais e profissionais dos estudantes. Antes de cada encontro, os capítulos eram lidos pelos alunos, que registravam nos slides colaborativos do Google Drive os trechos e reflexões que mais os mobilizavam. Esses slides serviram de guia para as aulas, gerando o sentimento coletivo de que o conhecimento era construído por todas as pessoas envolvidas. Ao final do semestre, o material serviu também como memória do percurso formativo vivido. A metodologia valorizou a escuta ativa, os afetos e a pluralidade de saberes, contando com a mediação comprometida da professora e da estagiária docente e a relação horizontal entre docentes e discentes. Na última aula, a participação de forma *online* do próprio autor do livro, Jaime Breilh, junto à psicóloga indígena Priscila Góre Emílio, reforçou a importância da construção do conhecimento com quem vive e enfrenta as realidades discutidas. Esta escrivência compartilha uma experiência formativa marcada pela coerência entre conteúdo e método, que se posiciona na contramão da lógica ocidental hegemônica de produção de conhecimento científico, e reforça a urgência de espaços acadêmicos que valorizem o pensamento crítico, a construção compartilhada e o compromisso com transformações sociais e epistemológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia crítica; Educação em Saúde; Decolonialidade.